



# Adoração Eucarística

na solenidade do Santíssimo Corpo e  
Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo

por Dom Angelo Pignoli  
Bispo de Quixadá

03 de Junho de 2021

**DIOCESE DE QUIXADÁ**

**Ano Jubilar**  
**1971-2021**

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA**  
**na Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue**  
**de Nosso Senhor Jesus Cristo**

*por Dom Angelo Pignoli, Bispo de Quixadá*



**Sé Catedral de Jesus, Maria e José**  
**03 de junho de 2021**

**Organização**

*Dom Angelo Pignoli*

**Digitação**

*Pe. Antonio Durval de Almeida Viana Filho*

**Diagramação**

*Lucas Soares Menezes*

**Capa**

*Ricardo Nascimento*



## Comentário

Este dia tão importante para a Igreja Católica em que além de vivenciar o Mistério Pascal de Cristo na Eucaristia, queremos participar de sua presença perene também através das espécies sagradas que adoramos, porque é o próprio Senhor Jesus que acompanha a nossa vida e a vida da Igreja até o fim dos tempos.

Estamos unidos no Espírito do Senhor Jesus e, portanto, formamos um só Corpo apesar de estarmos separados fisicamente. Procuremos participar atentamente, deixando de lado outras distrações e atrativos para dedicar este tempo a um diálogo com Aquele que nos amou e ama tanto até dar a vida por nós.

Iniciemos esta nossa liturgia coligados com todas as Paróquias da nossa Diocese e enquanto nós rezarmos juntos, dialogando com o Senhor Jesus, Ele estará passando pelas ruas de nossas cidades e Paróquias, pelas mãos dos Párocos e acompanhados por carro de som que estarão sintonizados conosco, das 16 às 18h.

Neste ato de culto ao Santíssimo Sacramento queremos também expressar nossa gratidão a Deus pelos 50 anos de instalação da nossa Diocese de Quixadá. Todos os finais de semana estamos concluindo o Tríduo em cada Paróquia e hoje pode ser a oportunidade de juntos elevarmos nossa gratidão a Deus. Iniciemos com o canto.

## Canto

*Hino para o 15º CEN, Florianópolis, 2006*

*Pe. Ney Brasil Pereira*

**R. Vinde e vede, vinde!**

***Ele está no meio de nós!***

***Ele está no meio de nós!***

1. Como a André e a João que perguntavam:  
Onde moras, Senhor, onde é que estás? (Jo 1,38)  
recebemos da Igreja esta resposta:  
Ele mora entre nós e tem Paz!





2. Ele, o Filho, a Palavra se fez carne (Jo 1,14)  
e assumiu nossa humana condição:  
nossa vida viveu e nossas lutas  
e, agora, entre nós, se dá no Pão!
3. Tomai todos, comei, isto é meu Corpo,  
é meu Sangue, tomai, todos bebei! (Mt 26, 26-28)  
Como eu fiz, aprendei, o Amor se entrega:  
vossa vida entregai, se o Pão comeis!
4. Vive a Igreja da santa Eucaristia,  
que é a fonte e a meta da missão (SC 10 e LG 11):  
fonte de onde ela haure sua força,  
culminância da Evangelização!
5. Onde dois e outros mais estão reunidos  
em meu nome, entre eles estarei: (Mt 18, 20)  
até o fim Eu estou sempre convosco,  
até o fim Eu jamais vos deixarei! (Mt 28, 20)
6. Na Palavra Eu também estou presente:  
toda a Bíblia me aponta, a Mim conduz! (cf Jo 5, 39)  
Quem Me segue não andará nas trevas (Jo 8, 12):  
sou a Vida, a Verdade, sou a Luz! (cf Jo 14, 6)
7. No mendigo, no preso, estou presente,  
no doente, faminto, no sem lar:  
cada vez que a um deles socorrestes  
é a Mim que viestes ajudar (cf Mt 25, 31-46)
8. Nos apóstolos e em seus sucessores  
continuo a falar-vos com amor:  
se os ouvís, é a Mim que estais ouvindo (Lc 10, 16),  
se os seguís, vós seguís ao Bom Pastor!
9. Tantas são as maneiras da Presença,  
da Presença daquele que é o Senhor:  
a presença real no Sacramento  
é sinal, é o penhor do seu Amor!





## Exposição do Santíssimo Sacramento

**V.** Graças e louvores se deem a todo o momento.

**R.** Ao santíssimo e diviníssimo Sacramento.

## Oração do Celebrante

Senhor Jesus, temos a certeza de que estais conosco agora, sobretudo através destas espécies Sagradas. Quantas vezes dissestes aos apóstolos que não tivessem medo diante daquilo que os assustava, porque tinham o poder sobre toda tempestade e todos os males que atacam o ser humano em nossa caminhada aqui na terra. Sim, Senhor, estar convosco é encontrar a Paz, é tranquilizar o coração, é ter um alento que nenhum ser humano é capaz de nos dar.

O Vosso amor é gratuito, é infinito e não leva em conta nossas faltas e pecados. Queremos aprender a descansar em Vós porque dissestes: Vinde a mim, vós todos que estais cansados sob o peso do vosso fardo e vos aliviarei, e também revelastes que o vosso fardo é leve.

Senhor Jesus, conheceis melhor do que nós mesmos onde está a raiz dos nossos sofrimentos, preocupações, angústias e solidão. O Senhor sabe muito bem o que estamos vivendo, o que estamos experimentando neste tempo de pandemia, aparentemente incontrolável.

Quantos irmãos nossos chamastes para estarem convosco, há vida após a morte física. Quantas famílias, sofreram e estão sofrendo a dor de pessoas queridas. Vos pedimos, Senhor, que ilumineis tudo o que está envolto em trevas, para entendermos tudo isso com um significado de Amor que viestes implantar entre os homens, entre nós. Vossa presença e a certeza de que nos amais, nos alegra.

*Silêncio para oração pessoal / instrumental*

## Canto

1. Criaturas todas a Jesus saudemos, /  
Deus sacramentado, vinde adoremos! /  
Deus sacramentado, Deus sacramentado, vinde adoremos.





2. Do alto dos céus os anjos também convidemos, /  
a render-lhes graças, vinde adoremos! /  
a render-lhes graças, a render-lhes graças, vinde adoremos!
3. Em coros alegres, a seus pés cheguemos /  
curvando os joelhos, vinde e adoremos! /  
curvando os joelhos, curvando os joelhos, vinde e adoremos!
4. Do universo inteiro, nos confins extremos /  
ao Senhor do mundo, vinde e adoremos! /  
ao Senhor do mundo, ao Senhor do mundo, vinde e adoremos!
5. A inefável hóstia, onde Cristo vemos /  
por seus benefícios, vinde e adoremos!  
por seus benefícios, por seus benefícios, vinde e adoremos!

## Reflexão

Senhor, a solidão e a sensação de não conseguirmos enfrentar a dureza da vida concreta, muitas vezes nos apavora. São muitas as vezes que nos sentimos ameaçados, desanimados, confusos, perplexos, sem esperança. Isto tudo e muito mais, porque nos esquecemos ou não alimentamos dentro de nós a intimidade convosco. Esquecemos que somos criaturas frágeis, mas muito amados desde antes do nosso nascimento. Esquecemos de olhar para o Crucificado que assumiu sobre si toda incoerência e maldade humana para transformá-la em verdade e vida.

Ensina-nos, Senhor, como ensinastes aos Apóstolos a dar mais importância à vida humana como dom vindo de Vós, e à Vida do Espírito que é o vosso amor dentro de nós. Ajudai-nos a nos sentirmos seguros em vós e podermos-nos nos reerguer a cada queda nessa nossa caminhada. Precisamos da Vossa Graça, do Vosso Espírito para contra as investidas do mal e vencer todo desânimo.

Ajudai-nos, Senhor! Ajudai-nos, Senhor! Ajudai-nos, Senhor!

*Silêncio para oração pessoal / instrumental*

## Canto

1. Senhor eu sei que é teu este lugar;  
todos querem te adorar, toma tu a direção.  
Sim, ó vem, ó Santo Espírito, os espaços preencher;  
reverência a tua voz vamos fazer!





*Podes reinar, Senhor Jesus, ó sim!  
O teu poder teu povo sentirá.  
Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui.  
Reina, Senhor neste lugar.*

2. Visita cada irmão, ó meu Senhor,  
dá-lhe paz interior e razões pra te louvar.  
Desfaz toda tristeza, incertezas e o desamor,  
glorifica o teu nome, ó meu Senhor.

## **Reflexão**

Estamos diante de Jesus Eucaristia, aquele em quem o Pai colocou tudo em suas mãos porque foi obediente ao Pai até à morte e morte de Cruz, em meu e em teu lugar. Dialogar com Ele ou interpelar-se diante dele é receber dele vida verdadeira, vida que não acaba. É importante que nos expressemos e manifestemos do jeito que somos e sentimos porque Ele entende bem a linguagem que brota do coração. Antes que nós peçamos algo, ele já sabe do que precisamos.

Muitas vezes nossa fé é fraca e não conseguimos nos entregar em suas mãos. Rezar não é questão de muitas palavras, mas de sintonia no Espírito. Deveríamos repetir com mais frequência as palavras de Samuel: Fala, Senhor, que o teu servo escuta! Por isso, convido agora a todos a ouvirmos pausadamente as palavras de Jesus gravadas nas Sagradas Escrituras para que fiquem gravadas em nossos corações.

A Palavra de Deus que ouviremos é tirada do Capítulo 6º do Evangelho de São João.

**- Jo 6, 5-25 (ver na Sagrada Escritura)**

*Silêncio para oração pessoal / instrumental*

## **Canto**

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição /  
É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.







***Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor  
A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor (bis)***

2. Partimos o único pão, no altar-refeição, ó mistério de amor /  
Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco, ó Senhor.
3. No longo caminho que temos, o Pão que comemos nos sustentará /  
É Cristo o Pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.
4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar /  
Não é a vontade de Deus, pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.
5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão /  
Vivendo na Eucaristia, o Pão da alegria e da libertação.

**Reflexão sobre o texto bíblico de Jo 6,5-25.**

O gesto de Jesus, o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes é uma linguagem muito concreta que não entende quem não quer. A necessidade da partilha do pouco ou muito que se tem. Todos nós devemos aprender a partilhar o pão e os dons que Deus nos dá como talentos. Todos deveriam ter o necessário para viver. Deus sabe melhor que nós que temos um corpo físico, que precisa ser sustentado. Jesus tinha um corpo idêntico ao nosso partilhou tudo conosco.

Quantos irmãos nossos não tem o necessário para a sobrevivência humana, passam fome. Não é Deus que quer isso. A natureza é riquíssima em bens, o coração do homem é que pode se tornar mau e olhar só pra si, só pensar em acumular riquezas materiais sem importar-se com o irmão. Quem sabe o tempo de pandemia não é um convite sério para aprender a partilhar.

Não sejamos daqueles que dizem: fulano é quem deve partilhar porque tem muitos bens. Cada um de nós deve olhar para Jesus Cristo que partilhou tudo o que recebeu e ouviu do Pai e não entregou só os bens, mas toda a sua vida por amor. Por isso agora estamos diante Dele, porque Dele devemos aprender sem julgar ninguém. A pandemia nos ensinou que somos todos iguais – todos deveremos partir.





## *Silêncio para oração pessoal / instrumental*

### **Canto**

***Prova de amor maior não há /  
que doar a vida pelo irmão. (2x)***

1. Eis que eu vos dou um novo mandamento: /  
“Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.
2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: /  
“Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.
3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: /  
“Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.
4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: /  
“Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.
5. E chegando a minha páscoa, vos amei até o fim:  
“Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.
6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: /  
“Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

### **Reflexão**

Não podemos esquecer que estamos diante do grande tesouro da presença viva e eficaz do Senhor Jesus, e como é importante dizer como os discípulos quando não haviam entendido o sentido da parábola do semeador: Jesus quer que nós entendamos o significado profundo do que Ele é, o que veio realizar na terra e através da aceitação livre da nossa parte, poderemos ser.

Deixemos, portanto, Jesus falar porque sem o Espírito de humildade não se consegue acatar seu ensinamento e sua vida.

A proclamação que faremos pausadamente é a continuação do trecho anterior. Portanto, do capítulo 6 do Evangelho de São João, do versículo 26 em diante. Deixemos Jesus falar:

- **Jo 6, 26-66** (ver na **Sagrada Escritura**)

*Silêncio para oração pessoal / instrumental*





## Reflexão sobre o trecho bíblico de Jo 6, 26-66

Impressionante como termina o texto que proclamamos há pouco: “A partir daí muitos de seus discípulos voltaram atrás e não andavam mais com Ele”.

O que aconteceu? Jesus revelou não apenas a sua humanidade e a preocupação com as necessidades do corpo, mas é também divino e que a solução do homem está em partilhar também do seu ministério divino – Ele é o Pão que desceu do céu.

A preocupação com o que é puramente humano e material acaba, desaparece logo, frustra, decepciona porque o homem que foi feito à imagem e semelhança de Deus tem necessidade de um alimento espiritual. Para que a pessoa possa vencer o poder da morte que em nós a partir do primeiro ser humano, Adão, é preciso que o Espírito domine sobre o mistério que se corrompe.

Ele, Jesus é o verdadeiro alimento de vida eterna, da vida que não termina. De certa forma, existe um combate entre o que é carnal e o que é espiritual. São Paulo na Carta aos Gálatas explica e aprofunda aquilo que Cristo com seu ser totalmente homem e totalmente Deus veio valorizar nos que acreditam nele.

Em nome de Jesus, nos ensina São Paulo: “Conduzi-vos pelo Espírito e não satisfareis as obras da carne. Pois a carne tem aspirações contrárias ao Espírito e o Espírito contrárias à carne. Elas se opõem reciprocamente. As obras da carne são manifestas: fornicação, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçaria, ódio, rixas, ciúmes, ira, discussões, discórdia, divisões, invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. A respeito das quais vos previno: os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, autodomínio. Pois os que são de Cristo Jesus, crucificaram a carne com suas paixões e seus desejos”. (Gl 5, 16-26)





## *Silêncio para oração pessoal / instrumental*

### **Canto**

**||: Onde o amor e a caridade, / Deus aí está! :||**

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo.

Exultemos, pois, e nele jubilemos. /

Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. /

E, sinceros, uns aos outros, / nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo, congregados: /

pela mente não sejamos separados! /

Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, /

mas esteja em nosso meio / Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos /

tua face gloriosa, Cristo Deus: /

gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, /

pelos séculos dos séculos. / Amém.

### **SALMO 62**

#### **Sede de Deus**

Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!

Desde a aurora ansioso vos busco!

A minh'alma tem sede de vós,  
minha carne também vos deseja,  
como terra sedenta e sem água!

Venho, assim, contemplar-vos no tempo,  
para ver vossa glória e poder.

Vosso amor vale mais do que a vida:  
e por isso meus lábios vos louvam.

Quero, pois vos louvar pela vida,  
e elevar para vós minhas mãos!

A minh'alma será saciada,  
como em grande banquete de festa;  
cantará a alegria em meus lábios,  
ao cantar para vós meu louvor!





Penso em vós no meu leito, de noite,  
nas vigílias suspiro por vós!  
Para mim fostes sempre um socorro;  
de vossas asas à sombra eu exulto!  
Minha alma se agarra em vós;  
com poder vossa mão me sustenta.

## Reflexão

Convido agora a escutar um trecho das Cartas de São Tomás de Aquino, falando da festa de hoje e do grande mistério que celebramos.

Das Obras de Santo Tomás de Aquino, presbítero

*(Opusculum 57, In festo Corporis Christi, lect. 1-4) (Séc. XIII)*

Ó precioso e admirável banquete! O unigênito Filho de Deus, querendo fazer-nos participantes da sua divindade, assumiu nossa natureza, para que, feito homem, dos homens fizesse deuses. Assim, tudo quanto assumiu da nossa natureza humana, empregou-o para nossa salvação. Seu corpo, por exemplo, ele o ofereceu a Deus Pai como sacrifício no altar da cruz, para nossa reconciliação; seu sangue, ele o derramou ao mesmo tempo como preço do nosso resgate e purificação de todos os nossos pecados.

Mas, a fim de que permanecesse para sempre entre nós o memorial de tão imenso benefício, ele deixou aos fiéis, sob as aparências do pão e do vinho, o seu corpo como alimento e o seu sangue como bebida.

Ó precioso e admirável banquete, fonte de salvação e repleto de toda suavidade! Que há de mais precioso que este banquete? Nele, já não é mais a carne de novilhos e cabritos que nos é dada a comer, como na antiga Lei, mas é o próprio Cristo, verdadeiro Deus, que se nos dá em alimento. Poderia haver algo de mais admirável que este sacramento?

De fato, nenhum outro sacramento é mais salutar do que este; nele os pecados são destruídos, crescem as virtudes e a alma é plenamente saciada de todos os dons espirituais. oferecido na Igreja pelos vivos e pelos mortos, para que aproveite a todos o que foi instituído para a salvação de todos. Ninguém seria capaz de expressar a suavidade deste sacramento; nele se pode saborear a doçura espiritual em sua própria fonte; e torna-se presente a





memória daquele imenso e inefável amor que Cristo demonstrou para conosco em sua Paixão.

Enfim, para que a imensidade deste amor ficasse mais profundamente gravada nos corações dos fiéis, Cristo instituiu este sacramento durante a última Ceia, quando, ao celebrar a Páscoa com seus discípulos, estava prestes a passar deste mundo para o Pai. A Eucaristia é o memorial perene da sua Paixão, o cumprimento perfeito das figuras da Antiga Aliança e o maior de todos os milagres que Cristo realizou. É ainda singular conforto que ele deixou para os que se entristecem com sua ausência.

### *Silêncio para oração pessoal / instrumental*

#### **Salmo 110-111**

- Eu agradeço a Deus de todo o coração \*  
junto com todos os seus justos reunidos!
- Que grandiosas são as obras do Senhor, \*  
elas merecem todo o amor e admiração!
- Que beleza e esplendor são os seus feitos! \*  
Sua justiça permanece eternamente!
- O Senhor bom e clemente nos deixou \*  
a lembrança de suas grandes maravilhas.
- Ele dá o alimento aos que o temem \*  
e jamais esquecerá sua Aliança.
- Ao seu povo manifesta seu poder, \*  
dando a ele a herança das nações.
- Suas obras são verdade e são justiça, \*  
seus preceitos, todos eles, são estáveis,  
– confirmados para sempre e pelos séculos, \*  
realizados na verdade e retidão.
- = Enviou libertação para o seu povo, †  
confirmou sua Aliança para sempre. \*
- Seu nome é santo e é digno de respeito.
- = Temer a Deus é o princípio do saber, †  
e é sábio todo aquele que o pratica. \*
- Permaneça eternamente o seu louvor.
  
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.





## Canto

1. Cantemos a Jesus Sacramentado, / cantemos ao Senhor. /  
Deus está aqui! Ó vinde adoradores, / adoremos a Cristo Redentor!

*Glória a Cristo Jesus, Céus e terra, bendizei ao Senhor! /  
Louvor e glória a ti, ó Rei da glória,  
amor p'ra sempre a ti, Deus de amor!*

2. Ó rara caridade e real fineza, ó doce memorial! /  
Deus está aqui, com celestial riqueza, / com seu corpo e sangue divinal!

3. A nossa voz erguemos a Jesus, pedindo proteção. /  
Ele está aqui, dando consolo e luz, / para a nossa sublime salvação!

4. Jamais nos cansaremos de rogar, ao doce Sacramento! / Paz! Paz e amor  
e sempre e sempre a orar. / Veneremos a Deus a todo momento!

5. Pelo Brasil também, a pátria amada, oremos a Jesus! / Ele está aqui na  
hóstia consagrada, / protegendo a terra Santa Cruz!

## Preces

Cristo nos convida a todos para a Ceia em que entrega seu corpo e sangue  
pela vida do mundo. Peçamos-lhe com amor e confiança:

**R. Cristo, pão do céu, dai-nos a vida eterna!**

1. Cristo, Filho do Deus vivo, que nos mandastes celebrar a ceia eucarística  
em memória de vós, fortalecei a Igreja com a fiel celebração de vossos  
mistérios. **R.**

2. Cristo, sacerdote único do Deus Altíssimo, que confiastes aos sacerdotes  
a oferenda da Eucaristia, fazei que eles realizem em suas vidas o que  
celebram no sacramento. **R.**

3. Cristo, maná descido do céu, que reunis num só corpo todos os que  
participam do mesmo pão, conservai na paz e na concórdia aqueles que  
crêem em vós. **R.**

4. Cristo, médico celeste, que no pão da vida nos ofereceis o remédio da  
imortalidade e o penhor da ressurreição, dai saúde aos doentes e perdão aos  
pecadores. **R.**





5. Cristo, rei da eterna glória, que nos mandastes celebrar a eucaristia para anunciar a vossa morte até à vossa vinda no fim dos tempos, tornai participantes da vossa ressurreição, todos os que morreram no vosso amor.

**R.**

6. Cristo, Sacerdote da nova e eterna Aliança, que no altar da cruz oferecestes ao Pai um sacrifício perfeito, ensinai-nos a oferecer convosco este sacrifício santo. **R.**

7. Cristo, rei de paz e de justiça, que consagrastes o pão e o vinho como sinais da vossa oferenda, associai-nos ao vosso sacrifício, como oferenda agradável a Deus Pai. **R.**

8. Cristo, verdadeiro adorador do Pai, que do nascer ao pôr do sol sois oferecido pela Igreja como uma oblação pura, congregai na unidade do vosso corpo os que saciais com o mesmo pão. **R.**

9. Cristo, maná descido do céu, que alimentais a Igreja com o vosso corpo e o vosso sangue, fortificai-a na caminhada para o Pai. **R.**

10. Cristo, que estais à porta e bateis, entrai e vinde sentar à nossa mesa. **R.**

## **TE DEUM**

*Pe. João Carlos*

**Solo:** *Te Deum laudamus.*

**Coro:** *Te Deum laudamus.*

1. A ti ó Deus, louvamos. / A ti, Senhor, cantamos: louvor! /

A ti, ó Pai eterno, / Se prostra toda Terra: Senhor!

A ti, os anjos cantam, / os céus a ti aclamam: louvor! /

Proclamam céus e terra, / a tua glória imensa, Senhor!

***Santo (santo), / Santo (santo), / Santo, Santo, Santo: / é o Senhor! /***

***Deus dos Exércitos, / Deus do combate, / Deus da vitória, / Deus Sabaoth!***

2. A ti com amor, celebram / apóstolos, profetas, ó Pai! /

O harmonioso coro / dos mártires te louva, Senhor! /

A ti, por toda a terra, proclama a Santa Igreja, ó Pai! /

ó Pai onipotente de majestade imensa, Senhor!







3. Ao Filho, adora a Igreja / Deus vivo e verdadeiro, Jesus! /  
Também dá glória e viva / ao Espírito Divino: Senhor!  
O Rei da glória, ó Cristo, / do Pai Eterno, Filho, Jesus, /  
Da virgem tu nasceste / pra nos salvar vieste, Senhor!

4. A morte tu sofreste, / a morte tu venceste, Jesus, /  
aos que têm fé abrindo / dos céus o eterno reino, Senhor!  
Sentastes à direita / de Deus na glória eleito, Jesus! /  
Nós cremos na tua volta, / Virás julgando o povo, Senhor!

5. Portanto, te pedimos, / escuta os que remiste, Jesus, /  
com sangue precioso. / Nos salva, ó Deus bondoso, Senhor!  
Alista-nos ó Cristo / entre os teus escolhidos, Jesus! /  
Cantemos tua vitória / um dia lá na glória, Senhor!

## **BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

### **Tão Sublime**

Tão sublime sacramento /  
adoremos neste altar, /  
pois o Antigo Testamento /  
deu ao Novo o seu lugar. /  
Venha a fé por suplemento /  
os sentidos completar.

Ao eterno Pai cantemos /  
e a Jesus, o salvador. /  
Ao Espírito exaltemos, /  
na Trindade eterno amor. /  
Ao Deus uno e trino demos /  
a alegria do louvor. / Amém!

**V.** Do céu lhes destes o pão.

**R.** Que contém todo o sabor.

**V.** Oremos: Deus, que neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial de vossa paixão, concedei-nos tal veneração pelos sagrados mistérios de vosso corpo e do vosso sangue, que experimentemos sempre em





nós a sua eficácia redentora. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **R. Amém.**

Bendito seja Deus.

Bendito seja o seu santo nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito seja o nome de Jesus.

Bendito seja o seu Sacratíssimo coração.

Bendito seja o seu preciosíssimo sangue.

Bendito seja Jesus no Santíssimo sacramento do altar.

Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.

Bendita seja a grande mãe de Deus, Maria santíssima.

Bendita seja sua santa e Imaculada conceição.

Bendita seja sua gloriosa Assunção.

Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe.

Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus, nos seus anjos e nos seus santos.

### **Oração pela pátria, pela Igreja e pelo Santo Padre**

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este bispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a orar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna. Amém.

(Pai nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai)

**V.** Graças e louvores se deem a todo o momento.

**R.** Ao santíssimo e diviníssimo Sacramento.

**V.** Glória ao Pai...

**R.** Como era no principio...





## HINO DO JUBILEU DE OURO

*Yago Filgueiras Lima, Leandro Sabino e Emmanuel Vieira Ribeiro*

***Diocese de Quixadá em festa /***

***50 anos de vida e missão***

***//:Eis-nos aqui, o povo escolhido (cf. 1Rs 3,8),  
para cantar a Deus com gratidão://***

1. Foi no ano de 71 /

São Paulo VI esta Igreja criou /

foi o Senhor quem a desejou /

entre os monólitos deste sertão.

2. “*O que vimos e ouvimos, anunciamos.*” (1Jo 1,3), /

vossa glória queremos proclamar /

ser vosso povo, Igreja missionária, /

fazer discípulos neste lugar.

3. Ó Sagrada Família, padroeira, /

a quem seguimos com amor e devoção, /

fazei que as nossas famílias sejam santas /

pra serem luz, sinal de salvação.

4. Em nossas preces queremos vos louvar /

por Dom Rufino, o pregador do Amor, /

por Dom Adélio, o anunciador do Reino, /

e por Dom Angelo, o nosso “*Bom Pastor*” (Jo 10,11).

5. Lá do monte vem nossa proteção, /

“*Em santidade refulge o seu clarão*”. /

Sois nossa mãe, Rainha do Sertão /

que vem trazer-nos paz e proteção.

6. “*Hoje cantamos o triunfo*” desta Igreja, /

conduzida pelo Cristo, Bom Pastor. /

Honra e glória ao Espírito de Deus, /

na Igreja, esposa do Senhor!

7. Com vosso auxílio seguimos para frente! /

Pastores e fiéis a anunciar /

a alegria da Verdade eterna, /

de ser Igreja aqui em Quixadá!





**DIOCESE DE  
QUIXADÁ**  
JUBILEU DE OURO